



## **Resposta à interpelação escrita apresentada por Chan Meng Kam, Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento, consultado o parecer da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Chan Meng Kam, de 20 de Outubro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 929/E750/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Outubro de 2014:

Dada a necessidade de considerar as condições ambientais e a distribuição de instalações e do espaço de utilização que vão ser tidas em conta na concepção do projecto de construção do Complexo do Mercado do Patane, bem como as várias técnicas e requisitos de segurança, o desenho desse projecto apresenta um elevado grau de complexidade. Após várias apreciações, obteve aprovação da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), havendo o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) iniciado, de imediato, o processo de concurso de reconstrução do Mercado do Patane. Prevê-se que o processo de adjudicação esteja concluído no primeiro semestre do próximo ano e a obra tenha início logo a seguir.

A obra de reconstrução do Mercado do Patane terá a supervisão conjunta deste Instituto e de uma sociedade de supervisão e gestão profissional, de modo a garantir que a obra seja concluída de acordo com as disposições estipuladas em diplomas legais de Macau. Durante o período de execução da obra, o IACM manterá também, com as lojas e residentes da periferia, uma estreita comunicação, por forma a reduzir, na medida do possível, os incómodos que possam advir.

No âmbito dos equipamentos e instalações de transporte, o IACM e a DSAT têm mantido uma estreita comunicação para os conjugar com o aspecto geral do planeamento da zona da cidade. No que respeita ao Mercado do Patane Provisório, a DSAT, de acordo com as condições geográficas do local, planeia abrir vias públicas,



instalar lugares de estacionamento para automóveis, motociclos e ciclomotores e adicionar, adequadamente, zonas para carga e descarga de mercadorias, com vista a satisfazer as necessidades de compra dos residentes e de exploração dos vendilhões.

Com vista a acompanhar o desenvolvimento contínuo da referida zona, a DSAT, não só fiscalizou, activamente, a configuração do tráfego da zona para ver se era possível satisfazer as necessidades de desenvolvimento, como manteve também contactos com associações da zona para auscultar as opiniões dos residentes, de forma a iniciar, prioritariamente, os trabalhos de reordenamento dos locais que já ofereçam condições, v.g. a abertura de um troço de via que ligue a Avenida Marginal do Patane, entre a Travessa dos Estaleiros e a Rua Marginal do Lam Mau, e a ordenação gradual do ambiente do trânsito na zona para satisfazer as necessidades dos residentes.

Aos 21 de Novembro de 2014.

O Presidente do Conselho de Administração  
Vong Iao Lek